

## Resumos de Teses/Dissertações

---

*Resumos das Teses/Dissertações  
Defendidas na FE/UNICAMP*

-----  
**ANO DE 1989**  
-----

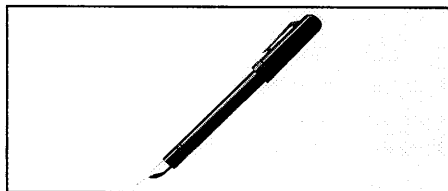
### Teses de Doutorado

CAMPOS, Elisabete Gabriela Castellano

#### ESTÁGIOS DO DESENVOLVIMENTO COGNITIVO E SUAS RELAÇÕES COM OS DETERMINANTES SÓCIO-ECONÔMICOS

Orientadora: Amélia Americano F.D.de Castro

Pesquisa realizada na cidade de São Carlos-SP com o objetivo de estudar as relações entre os estágios do desenvolvimento cognitivo e os determinantes sócio-econômicos. No total foram estudados 380 sujeitos, pertencentes à faixa etária de cinco a doze anos, distribuídos em três grupos distintos: escolarizados em escolas públicas, escolarizados em escolas particulares e não escolarizados. Os estágios do desenvolvimento cognitivo dos sujeitos amostrados foram determinados mediante a aplicação de provas piagetianas para diagnóstico do comportamento operatório. Para a determinação do nível sócio-econômico foram feitos levantamentos da renda familiar mensal auferida, nível de escolaridade e de profissão dos pais; foram feitas ainda avaliações antropométricas de peso e de altura dos sujeitos amostrados, e também se pesquisou a respeito da composição familiar (o número de filhos).



CARMO, Apolônio Abadio do

#### DEFICIÊNCIA FÍSICA: A SOCIEDADE BRASILEIRA CRIA, "RECUPERA" E DISCRIMINA

Orientador: José Luís Sanfelice

Os "deficientes" de maneira geral e, em especial, os "deficientes físicos", na sociedade brasileira, têm sido vítimas das mais diferentes formas de discriminação e segregação, principalmente nas áreas do trabalho, educação e lazer. Buscou-se neste estudo recuperar, de forma crítica, as propostas e realizações ocorridas no plano da política social, entre elas, as do trabalho, educação e lazer, no Brasil, de 1981 a 1987, concernentes às pessoas portadoras de "deficiência física", aos mecanismos determinantes da "deficiência" na relação entre os homens, e às formas de como a sociedade se organiza para enfrentar estas questões. Basicamente, procurou-se convergir esforços na tentativa de denunciar, explicitando, de forma clara, como a sociedade brasileira cria, "recupera" e discrimina os "deficientes físicos" nas relações sociais do trabalho, educação e lazer.

CARVALHO, Célia Pezzolo de

#### O DIFÍCIL ACESSO À ESCOLA PRIMÁRIA PÚBLICA: ESTADO DE SÃO PAULO, 1945-1964

Orientador: Evaldo Amaro Vieira

Examina as condições de acesso à escola pública primária, consideradas como decorrência da relação entre a demanda social por escola, propostas para ação do Estado e medidas governamentais. Destaca a resposta do Estado à falta de escolas e de vagas, bem como os resultados de avaliação do chamado rendimento escolar, expressos pela repetência e evasão especialmente nas séries iniciais (1ª

e 2ª) do antigo curso primário. Enfoca a análise de políticas escolares no contexto democrático dos anos 1945 e 1964, no Estado de São Paulo.

COX, Maria Inês Pagliardi

### JE EST UN MOT D'ORDRE: ESCRITOS EM TORNO DE SUJEITO, LINGUAGEM E EDUCAÇÃO

Orientador: Joaquim Brasil Fontes Júnior

Entranhada num agenciamento de enunciação molecular - reunindo agenciamentos heterogêneos, tais como teoria da enunciação, análise de discurso, discurso progressista sobre educação e prática de produção de textos, entre outros - quem aqui escreve e ouve, por uma década, o rumor de vozes discordantes em torno da questão do sujeito em linguagem e em educação. Lingüistas da enunciação teorizam sobre um sujeito que se diz; analistas de discurso, sobre um sujeito que é dito; educadores progressistas, sobre um sujeito que não diz mas que deve aprender a dizer a própria palavra; professores interpelados pela prática de produção de textos confundem as três visadas anteriores à categoria do sujeito. Partindo, pois, do último agenciamento, esse trabalho tenta deslindar a trama (anamorfose) que se opera entre os agenciamentos anteriores, no que diz respeito ao sujeito.

FERREIRA, Júlio Romero

### A CONSTRUÇÃO ESCOLAR DA DEFICIÊNCIA MENTAL

Orientador: José Luiz Sigrist

Análise da educação escolar do aluno deficiente mental, com ênfase nos alunos "educáveis" das classes especiais de escolas públicas. Avaliação das políticas de

normalização e integração à luz da evolução do atendimento, legislação, currículo, encaminhamento de alunos. Conclui-se pelo caráter arbitrário e discriminatório do processo de diagnóstico de alunos deficientes, com ou sem testes padronizados. Evidencia-se que as classes especiais cumprem mais o papel de atender às pressões de problemas das classes regulares do que de ampliar o atendimento a indivíduos deficientes. Nas classes especiais, cuja programação curricular não incorpora os conteúdos acadêmicos básicos, estudam alunos pobres e sem história anterior de deficiência. O discurso sobre integração é cotejado com as práticas escolares; e se coloca a perspectiva de que o desenvolvimento da educação escolar do deficiente, nos moldes atuais, vá se prestar mais à produção de alunos retardados que à sua educação.

GUIMARÃES, Isaura Rocha Figueiredo

### ILUSÃO E REALIDADE DO SEXO NA ESCOLA. UM ESTUDO SOBRE AS POSSIBILIDADES DA EDUCAÇÃO SEXUAL

Orientadora: Lucila Schwantes Arouca

Refere-se a uma experiência de implantação de um Projeto de Educação Sexual nas escolas da rede pública paulista, na região de Campinas. A autora assume a coordenação do Projeto por dois anos e, atenta ao comportamento dos supervisores, diretores, professores e alunos, levanta questionamentos sobre pressupostos da educação sexual, constatando a grande negatividade da instituição escolar ao desenvolvimento da sexualidade e a estagnação do processo burocrático para um problema que hoje se tornou emergencial. Através da metodologia qualitativa, pesquisa-se o potencial educador da escola quanto à sexualidade, elaborando a análise em duas grandes vertentes: o espaço institucional e o processo educativo, que se desdobraram em

cinco categorias, em que são discutidos: I - o aspecto estrutural da escola; II - o potencial da mudança cultural; III - o aspecto pedagógico; IV - o relacional; V - o curricular.

HERMANN, Ademar

### ABORDAGEM NATURALÍSTICA DO COMPORTAMENTO ÉTICO E MORAL. IMPLICAÇÕES POLÍTICO-EDUCACIONAIS

Orientador: Alvino Moser

Reflexão em torno da controvérsia naturalística do comportamento ético e moral, sob a perspectiva de suas implicações político-educacionais. A principal referência procede de uma vanguarda biológica que propõe uma reformulação na pesquisa do comportamento social humano, que deveria realizar-se levando em conta os princípios das ciências naturais. A estratégia geral consiste em uma série de incursões ao tema, inspirada em uma postura educadora existencial. Enfatiza que a ética no plano das normas concretas presume uma pré-compreensão sobre o plano dos fundamentos, estando aí incluída a hipótese biológica sobre a gênese do senso moral. Chama a atenção sobre a relevância e a problematidade desse tema para a filosofia da educação, porquanto os valores éticos não só ocupam o cerne da teoria biológica do homem como determinam os modelos de seu comportamento.

LUFTI, Mansur

### PRODUÇÃO SOCIAL E APROPRIAÇÃO PRIVADA DO CONHECIMENTO QUÍMICO

Orientadora: Leticia Bicalho Canêdo

Baseia-se no conhecimento do trabalho desenvolvido dentro das indústrias galvânicas e no curso de química não técnico,

desenvolvido com alunos de 1ª série do 2º grau, de escolas estaduais da cidade de São Paulo. O que se buscou saber é se a preocupação com as questões sociais é possível de ser despertada, relacionando-se os conceitos adquiridos em sala de aula com as condições de trabalho humano em que esses conhecimentos são utilizados em nossa sociedade. É saber como se dão a produção social e a apropriação privada do conhecimento químico. Consta de um capítulo em que se coloca o quadro em que as indústrias galvânicas trabalham, com relevância para o conhecimento de química envolvido nesse processo, e outro capítulo no qual se situa o conjunto de textos e práticas de laboratório, desenvolvidos durante os quatro bimestres. Para a análise da aplicação do conhecimento químico na sociedade, fez-se uma elucidação dos conceitos de cotidiano e cotidianidade, segundo A. Heller.

MENDES, Maria Dolores Ceccato

### A NOÇÃO DE ÁREA: POSSÍVEIS MODOS DE APRENDER

Orientador: Fermino Fernandes Sisto

Procurou-se detectar e analisar processos de aprendizagem na noção de área de figuras planas. Trabalhou-se com 61 crianças de seis a nove anos de idade. Com cada uma se desenvolveu um processo de entrevistas individuais em que se ensinava a noção de área através de atividades com material especialmente construído. Utilizou-se o método clínico de entrevistas, as quais foram registradas e posteriormente analisadas. Da análise resultaram seis categorias, definidas pela qualidade dos processos apresentados. Concluiu-se sobre as operações mentais necessárias para a construção dessa noção. Verificou-se a ausência sobre as determinadas operações que se configurou como uma entrave para a aquisição da operatoriedade.

MONTES CASTANHO, Maria Eugênia de Lima e

### UNIVERSIDADE À NOITE: FIM OU COMEÇO DE JORNADA?

Orientadora: Rosália Maria Ribeiro de Aragão

Busca uma compreensão do fenômeno ensino superior noturno, apreendendo suas características, impasses e desafios. Este objeto de análise foi trabalhado à luz da categoria qualidade de ensino. Como locus da investigação foi eleita a Pontifícia Universidade Católica de Campinas que, por possuir 26 cursos funcionando à noite, ofereceu campo privilegiado de pesquisa. Da análise do material coletado, que forneceu o perfil do "trabalhador-estudante", foram levantadas e discutidas questões básicas para o estudo - a relação trabalho-ensino e o problema de alienação - vistas a partir do referencial científico-metodológico adotado, do ângulo da qualidade do ensino.

NASCIMENTO, Terezinha A. Quaiotti Ribeiro do

### ORIGENS DO PENSAMENTO CONSERVADOR LIBERAL MODERNIZADOR NA EDUCAÇÃO BRASILEIRA

Orientador: Casemiro dos Reis Filho

Análise das origens da corrente conservadora liberal modernizadora, feita em quatro capítulos. No 1º, estuda-se a estrutura do ensino brasileiro, sugerida por Rui Barbosa como expressão do modernismo e do conservadorismo do seu pensamento. No 2º, expõe-se os fundamentos do pensamento pedagógico conservador modernizador de Rui Barbosa: seu ecletismo, seu entusiasmo pela educação e seu otimismo pedagógico. No 3º capítulo, examinam-se as características

essenciais da estrutura de ensino proposta por Rui Barbosa e seu caráter conservador modernizador. Aqui trata-se liberdade de ensinar e aprender, coeducação dos sexos, laicidade do ensino, obrigatoriedade e gratuidade. No 4º capítulo, apresenta-se Rui Barbosa como expressão e marco inicial da corrente conservadora do idealismo liberal modernizador.

PEDRAZZANI, João Carlos

### CONSTRUÇÃO E ANÁLISE DE UM PROGRAMA DE ENSINO PARA AUTO-CUIDADO A HIPERTENSOS

Orientadora: Anita Liberalesso Neri

O trabalho foi proposto com a finalidade de sistematizar conhecimentos produzidos acerca do tratamento da hipertensão arterial. Pretendeu-se, através da análise experimental do comportamento, construir um programa de ensino para capacitar sujeitos hipertensos para o auto-cuidado. Como resultados, obtiveram-se 42 objetivos de ensino comportamentais que foram testados com doze sujeitos, submetidos a três diferentes modalidades de ensino. Independente da modalidade de ensino, ao final da aplicação do programa de ensino, os sujeitos mostraram desempenho satisfatório quanto ao autocuidado de hipertensão e diminuição dos níveis pressóricos, particularmente da pressão arterial sistólica.

AGUIAR, Elisabete Monteiro

### UNIVERSIDADE E UTOPIA: O PENSAMENTO DE ROBERT MAYNARD HUTCHINS

Orientador: José Camilo dos Santos Filho

Objetivou refletir o problema da universidade brasileira, tendo como base o pensamento

filosófico-educacional de um eminente educador e veemente crítico do sistema universitário americano: Robert Maynard Hutchins. Este implementou uma reestruturação na Universidade de Chicago de 1929 a 1951, quando Reitor. Queria a universidade cumprindo sua função básica que, para ele, é o desenvolvimento do intelecto humano. Voltava-se contra o ensino vocacionalista, pragmatista e anti-intelectualista. O trabalho foi dividido em três partes. Na primeira analisa-se a dupla raiz de seu pensamento: a) a dimensão filosófica fundamentada no realismo e no perenalismo, b) a dimensão utópica. Na segunda, apresentam-se as características específicas de sua teoria e a reestruturação e implementação da sua idéia de Universidade. Na terceira, expõem-se as críticas ao seu projeto e as reflexões que à luz das suas considerações podem-se fazer sobre a situação atual e futura da universidade brasileira.

SILVA, José Paulino da

#### ITINERÁRIOS DE LIBERTAÇÃO (UM ESTUDO SOBRE A PERSPECTIVA LIBERTADORA DA EDUCAÇÃO)

Orientador: Rubem Azevedo Alves

A temática da libertação, como é vista em "itinerários de libertação" - Um Estudo sobre a Perspectiva Libertadora da Educação", pressupõe, além da reflexão crítica, uma exigência, uma necessidade, um desejo que ultrapassam o racional. Só há ação emancipadora - tanto a nível individual como a nível coletivo - se desejarmos a liberdade. E só a desejamos se ainda retivermos, em nossa memória, a lembrança da liberdade. Partindo do vivido - enquanto experiência pessoal de liberdade e opressão - surgem questões relativas, tanto à ordem disciplinar da escola como também à educação libertadora. A vivência pessoal e a educação escolar, no

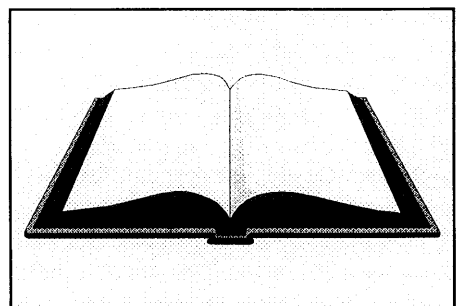
entanto, só serão entendidas se inseridas no contexto de opressão da América Latina e de sua antítese, a busca coletiva da libertação.

UEMURA, Emiko

#### CONSTRUÇÃO COGNITIVA E CONSTRUÇÃO MORAL: UM ESTUDO PIAGETIANO EM CRIANÇAS INSTITUCIONALIZADAS

Orientadora: Amélia Americano D. de Castro

À luz da psicologia genética, o estudo teve como objetivo geral verificar a correspondência existente entre o nível de construção das estruturas lógicas e o nível de construção da moralidade no pensamento infantil. A pesquisa foi realizada com 65 crianças de baixo nível sócio-econômico, das quais 41 eram institucionalizadas. Identificados o período do desenvolvimento cognitivo (pré-operatório) e a fase da moralidade (heterônoma), constatou-se qualitativamente, que as crianças mais novas e as mais velhas demonstraram desempenho semelhante nas tarefas do julgamento moral, teórico, embora as mais velhas apresentassem algum progresso do ponto de vista cognitivo. Foi verificado, para a totalidade do grupo, um atraso nessas construções; verificou-se, também, uma relação estreita entre elas correspondendo, assim, às expectativas formuladas pelo referencial teórico adotado.



## Dissertações de Mestrado

ALMEIDA, Maria Tereza de Macedo

### DESCENTRALIZAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO DO ENSINO PÚBLICO ESTADUAL: A TRANSFORMAÇÃO DAS DELEGACIAS DE ENSINO EM UNIDADES DE DESPESA - O CASO DE MOGI MIRIM

Orientador: José Camilo dos Santos Filho

O processo de descentralização financeira da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, implantado pelo Decreto nº 26.978/87, cria as Unidades de Despesa nas Delegacias de Ensino, objetivando sanar os graves problemas motivados pela excessiva centralização das funções públicas nas esferas superiores do governo, que conduzem a um elevado grau de burocratização, acabando por influir na qualidade do serviço prestado. Constatou-se, no decorrer deste estudo, que não ocorreu uma descentralização financeira que permitisse às Unidades de Despesas das Delegacias de Ensino gerenciar parte do dinheiro público; o que houve foi a mera delegação de competência, sem poder de atuação. Ficou patente, também, o descaso público para com as necessidades da rede escolar.

BARREIRO, Iraide Marques de Freitas

### EDUCAÇÃO RURAL CAPITALISTA: A CONTRADIÇÃO ENTRE A EDUCAÇÃO MODERNIZADORA E A EDUCAÇÃO DE CLASSE NA CAMPANHA NACIONAL DE EDUCAÇÃO RURAL

Orientador: Moacir Gadotti

Analisa-se o trabalho desenvolvido pela Campanha Nacional de Educação Rural, desde a sua fundação em 1952 até o encerramento de suas atividades, em 1963. Tendo como

preocupação específica o entendimento do fenômeno da educação rural capitalista no Brasil dos anos 50, a investigação procurou desvendar as contradições e as lutas sociais que emergiram ao longo de toda a atuação da Campanha Nacional. Da perspectiva dos camponeses, essas contradições e lutas envolviam uma complexa mistura de horizontes culturais, determinando entre elas um comportamento de ignorância e saber que os levavam em certas situações a resistir e, em outras, a aceitar as imposições dessa educação modernizadora. Do lado da Campanha, ressalta-se um conflito que permeava a própria ação de seus técnicos e educadores, a qual parece ter se constituído, em alguns momentos, a partir da mistura conflituosa entre os valores da cultura camponesa e o pensamento modernizador da própria Campanha Nacional.

BENATTI, Maria Cecília Cardoso

### ESTUDO DA PRÁTICA DO ENFERMEIRO DO TRABALHO

Orientadora: Ana Maria Canesqui

Analisa a prática do enfermeiro do trabalho, a partir de 25 entrevistas realizadas com profissionais de enfermagem, inseridos em 21 serviços de saúde, de grandes empresas da região de Campinas, Estado de São Paulo. Reconstituiu a criação e organização dos serviços de saúde nas empresas, bem como a inserção dos enfermeiros nestes serviços. Analisa, ainda, um conjunto de elementos que compõem o trabalho do enfermeiro, juntamente com as avaliações e representações detidas por este tipo de trabalhador de saúde, sobre o seu trabalho e sua intervenção junto à saúde dos trabalhadores.



BERTONHA, Regina Aparecida

### O ENSINO DE GEOMETRIA E O DIA-A-DIA NA SALA DE AULA

Orientador: Lafayette de Moraes

Trabalho fruto de experiência com o ensino-aprendizagem de geometria nas 5<sup>as</sup> séries, e que vem sendo aprimorada desde a elaboração de um mini-curso em 1983. Para desenvolver as atividades, fez-se uso de várias estratégias de ensino que se mostraram adequadas para o grupo de alunos envolvidos. Ao abordar as etapas de discriminação, classificação, denominação de figuras geométricas, utilizou-se da estratégia de resolução de problemas, segundo a qual o aluno buscava a solução conforme seu nível de pensamento e necessidade de respostas. Através das avaliações dos alunos e de seus comentários, procedeu-se a uma análise, verificando que a maioria dos conceitos foram assimilados de modo significativo, tornando viável a aplicação das idéias expostas nas atividades.

BRUHNS, Heloisa Turini

### A DINÂMICA LÚDICA

Orientador: Ademir Gebara

Refere-se a uma abordagem teórico-histórica do jogo. Tem como tese central a diferenciação entre jogo e esporte, tentando demonstrar, através dos fatos históricos e sua interpretação, a relação da atividade esportiva com a racionalidade do sistema produtivo, e o jogo como uma atividade que, de certa forma, contradiz essa mesma racionalidade, por não se voltar para a produção e o consumo.



BRUZZO, Cristina

### EM NOME DA SAÚDE... DA ORDEM E DO PROGRESSO: DISCURSO E PRÁTICA DOS MÉDICOS DO SERVIÇO SANITÁRIO PAULISTA NO FINAL DO SÉCULO XIX

Orientador: Milton José de Almeida

Durante os primeiros anos do governo republicano paulista, a saúde da população urbana mereceu atenção especial. O discurso sobre a higiene, voltado para os alunos da escola pública, como aquele voltado à população urbana, acentuava a responsabilidade individual com problemas sanitários. A partir do exame dos relatórios dos médicos higienistas do século passado, pode-se perceber sua visão das condições sanitárias no meio urbano e de sua atuação nas cidades paulistas. Sua concordância com as diretrizes do poder público que, na época, procurava se consolidar, por um lado resultava numa ação de conformidade com o governo; por outro lado, embasava a atuação responsável e dedicada de um corpo médico que reforçava a imagem do Estado, comprometido com a população.

CAÇÃO, Maria Izaura

### ADMINISTRAÇÃO DA ESCOLA PÚBLICA ESTADUAL: EXERCÍCIO SOLITÁRIO OU SOLIDÁRIO?

Orientadora: Maria Lúcia Rocha Duarte Carvalho

Questiona o papel atualmente exercido pela escola pública e pelo diretor de escola do sistema de ensino do Estado de São Paulo, abordando o seguinte problema; é viável a adoção de uma administração democrática, participativa, solidária, comprometida com a transformação social, a nível de escola pública estadual, no contexto normativo-burocrático a

que está submetido o diretor? Relata os resultados de uma pesquisa exploratória realizada com diretores de escola da Delegacia de Ensino de Moji Mirim, DRE Campinas, Secretaria de Estado de Educação, São Paulo, sobre o papel da escola numa ação transformadora, pressupondo a participação, a autonomia, o poder decisório do diretor e da escola, com vistas à construção de uma nova hegemonia - a das camadas subalternas, juntamente com outros movimentos da sociedade civil.

CAMARGO, Alzira Leite Carvalhais

#### O PROCESSO DE REESTRUTURAÇÃO DA PUCCAMP: A CONTRIBUIÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO (1981-1984)

Orientador: Moacir Gadotti

Propõe uma sistematização e um relato do processo de reestruturação da PUCCAMP que, a partir de 1980, numa caminhada coletiva, buscou a própria trajetória, construindo o seu projeto pedagógico, cuja proposta ela explicita, bem como os caminhos percorridos, a metodologia empregada e os resultados alcançados. Puseram-se em destaque, porque decisivos, os momentos de resitência à situação de dominação então reinante. Considerado enquanto representação singular de uma realidade mais completa, este estudo recebeu o tratamento metodológico de um estudo de caso, valendo-se, para isso, da análise documental e de entrevistas orientadas por categorias de análise tomadas por empréstimo à Teoria Crítica da Educação de Henry Giroux ("resistência e dominação") e enriquecidas com os estudos da Pedagogia Progressista de Georges Snyders. As reflexões endereçam-se ao Ensino Superior Brasileiro e propõem-se como uma contribuição na discussão da sua problemática.

CAMARGO, Maria Cristina Voz Zuben de Arruda

#### O IMPACTO DA CIÊNCIA E DA TECNOLOGIA SOBRE A PRÁTICA E O ENSINO MÉDICO

Orientador: Newton Aquiles Von Zuben

Análise histórica da medicina desde seus primórdios até nossos dias, apontando para uma proposta de ensino e prática médica viável e necessária. A retrospectiva histórica mostra as relações dos movimentos políticos, econômicos e sociais com a medicina, enquanto atividade que pode ser usada como instrumento de controle social. Essa abordagem permite, ainda, a reflexão ética, posto que suas conexões foram rompidas ao nível da história. A educação e a prática médica são vistas à luz das posturas progressistas que vêm sendo assumidas pelos médicos enquanto categoria profissional.

CAMARGO, Rubens Barbosa de

#### FÍSICA PARA O MAGISTÉRIO - PRESSUPOSTOS E PRÁTICAS; FRAGMENTOS

Orientador: Luis Carlos de Menezes

O Curso de Física, para a habilitação específica para o magistério, tem revelado um caráter memorista e, muitas vezes, seus assuntos são abordados sem qualquer ligação com a realidade vivenciada pelo aluno ou pelo(a) professor(a). As discussões feitas aqui passam pelas concepções pedagógicas emancipadoras e procuram formar, assim, uma melhor visão das questões político-científico-pedagógicas, da história da educação, dos recursos didáticos existentes (especialmente os livros), assim como das concepções piagetianas do desenvolvimento cognitivo e do trabalho socialmente realizado.



Procurou-se propor, realizar e analisar algumas abordagens de ensino de Física baseadas em temas ou situações do cotidiano em que se destacam os diálogos, as pesquisas, os conteúdos relevantes e as atividades manipuladoras para um curso de formação de professores(as) das séries iniciais.

CARVALHO, Dione Lucchesi de

### A CONCEPÇÃO DE MATEMÁTICA DO PROFESSOR TAMBÉM SE TRANSFORMA

Orientador: Lafayette de Moraes

Explicita-se uma concepção de Matemática numa perspectiva crítico-social e analisa-se a concepção de Matemática de professores polivalentes das séries iniciais do 1º grau. No primeiro capítulo, as concepções de Matemática, sistematizadas nos compêndios de Filosofia da Ciência, foram analisadas tendo em vista fundamentalmente a identificação da epistemologia implícita em cada uma das correntes de pensamento que as embasa. A parte empírica foi desenvolvida através de uma pesquisa cujas características muito a aproximam da etnográfica. O terceiro capítulo é o principal do trabalho: trata-se da análise de entrevistas. Finalmente, enunciam-se propostas transformadoras de ensino de Matemática e sugerem-se outros temas para pesquisa.

CARVALHO, Maria Eulina Pessoa de

### O MAGISTÉRIO PRIMÁRIO COMO OCUPAÇÃO FEMININA: UMA ANÁLISE DAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE PROFESSORAS PRIMÁRIAS SOBRE A SUA PRÁTICA PROFISSIONAL

Orientador: Sérgio Vasconcelos de Luna

Com base em referências teóricas sobre o trabalho feminino, desenvolveu-se uma análise

das representações sociais de professoras primárias de escolas públicas da cidade de São Paulo, constituintes de três pesquisas realizadas entre 1979 e 1982, sobre a sua prática profissional. Inclui os seguintes aspectos: motivações e imagens associadas a escolha do magistério, visão das condições e formas de trabalho em termos de satisfação ou insatisfação, participação no movimento de organização da categoria, características comuns e explicações e tratamento dos problemas de ensino - os quais delineiam uma função desempenhada no atual contexto escolar. Observa-se como as representações sociais sobre o papel feminino permeiam as referentes ao papel docente, em detrimento do seu conteúdo pedagógico específico fundamental, caracterizando a prática da professora por um forte condicionamento de sexo.

CASTRILLON, Luciana Maria Teixeira

### A CONSTRUÇÃO DA AUTONOMIA EM CRIANÇAS DE ORIGEM OPERÁRIA

Orientadora: Regina Alcântara de Assis

O trabalho se define a partir do confronto entre a ênfase dada à autonomia, nas propostas educacionais transformadoras, e à visão reprodutiva e desvalorada com que a família operária é percebida. Realizou-se uma discussão do conceito de autonomia, enfatizando o papel constitutivo dos adultos significativos e do conteúdo vivencial, com relação ao desenvolvimento infantil. Este contexto foi reconhecido num estudo exploratório realizado com dez crianças com idade entre cinco e seis anos e suas respectivas famílias. As diversidades sócio-econômicas, culturais e afetivas, encontradas na amostra observada, indicam o caráter mediador da instituição familiar, e fornecem elementos para que se discuta a emergência da identidade

autônoma num contexto com diferentes níveis de determinismo social.

COELHO, Maria Isaura Lara de Souza

#### ALFABETIZAÇÃO: UM ESTUDO DE CASO. EXPERIÊNCIAS BEM SUCEDIDAS DE PROFESSORAS DA REGIÃO DE CAMPINAS

Orientadora: Amélia Americano Franco Domingues de Castro

Procurou-se identificar aspectos importantes sobre as percepções e práticas pedagógicas de um grupo de dez professoras da região de Campinas que, apesar das limitações a que estão sujeitas, conseguem alfabetizar com sucesso alunos das escolas públicas. Utilizou-se a abordagem qualitativa do tipo etnográfico para a captação dos dados. Alguns aspectos da experiência das professoras que se mostraram relevantes: a) maior valorização da experiência docente que da formação acadêmica; b) diferentes estilos de atuação combinando a formação tradicional com aspectos de ensino renovador; c) relacionamento com os alunos num clima de equilíbrio entre os aspectos afetivos, sociais e cognitivos, favorecendo a aprendizagem; d) algumas qualidades pessoais, como segurança e entusiasmo; e) crenças na importância do seu papel e na potencialidade da criança de escola pública, demonstrada pelo comprometimento no trabalho.

CORREIA, Carmen Célia Barradas

#### O TRABALHO DO PROFESSOR LEIGO NO SEMI-ÁRIDO DO PIAUÍ

Orientadora: Maria Inês Fini

O trabalho mostrou-se com as características específicas de sua situacionalidade: o trabalho

docente para os professores leigos é um dos seus únicos meios de sobrevivência, além do trabalho agrícola, e é até mesmo o exercício de um ideal. É feito em precaríssimas situações de ambiente físico, material e pedagógico. O Órgão municipal de educação desempenha um papel significativo na estrutura do trabalho docente dos leigos, mas não é devidamente explorado. Poderia transformar-se num instrumento pedagógico de apoio e melhoria do ensino leigo no semi-árido do Piauí.

FABRI, Marcelo

#### MITO E EDUCAÇÃO: DO CARÁTER PEDAGÓGICO DO "SÍMBOLO"

Orientadora: Constança Marcondes César

Procura estudar a relação entre mito e educação, abordando, para tanto, a temática do símbolo a partir das contribuições da fenomenologia da religião. Trata-se da tentativa de descrever o vivido no universo mítico, a partir da preocupação moderna com os símbolos. A idéia central está em articular essa descrição com uma linguagem capaz de provocar os homens de hoje, ou seja, a partir do contato com o universo simbólico do "homo religiosus". O homem moderno, vítima de um crescente processo de secularização, pode mudar, renascer para outras formas de ensino-aprendizagem, para outras maneiras de ver, viver e compreender o mundo e a si próprio. O trabalho visa, pois, a um estudo hermenêutico, capaz de ampliar os horizontes para o estudo do homem, mediante o caráter revelador do mito.



FALSARELLA, Márcia Aparecida Goulart

### O TEXTO LIVRE: DAS CONDIÇÕES DE PRODUÇÃO À LEITURA DO REAL

Orientadora: Ana Luiza Bustamante Smolka

Reflexão sobre a produção escrita na escola. Procura repensar o texto livre como recurso pedagógico para o ensino da língua materna, e principalmente, como elemento de interlocução entre os alunos e o professor. O núcleo do trabalho é a questão pedagógica influenciando na produção de textos escritos e a leitura que o professor pode fazer desses textos, já que nessa produção aparece o dizer do aluno, que contém os fragmentos do seu cotidiano. Considerando o texto livre, o "narrar a própria vida", "o falar para o outro através da escrita", o "documentar a própria história", procura-se caracterizar as mudanças ocorridas durante o ano letivo e analisar a temática subjacente aos textos.

FRANCISCHETTI, Antonio Carlos

### TRABALHO SEDENTÁRIO: UM PROBLEMA PARA A SAÚDE DO TRABALHADOR - ESTUDO ELETROMIOGRÁFICO DOS MÚSCULOS RETO ANTERIOR DA COXA E BÍCEPS FEMURAL (PORÇÃO LONGA)

Orientadora: Antonia Dalla Pria Bankoff

Nas avaliações eletromiográficas dos músculos reto anterior da coxa e bíceps femural (porção longa), registradas antes e depois de um programa de atividades físicas aplicado em funcionários da UNICAMP, evidenciaram-se alterações na amplitude de potenciais de ação, após a prática de exercícios com peso. Nesse contexto, de um lado discutiram-se as teorias que enfatizam a mercantilização do corpo após a Revolução Industrial, enfocando a exploração do ritmo de trabalho imposto pelas máquinas

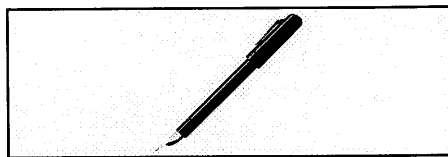
e, de outro lado, como o profissional de educação física pode contribuir de forma eletiva direcionando suas pesquisas em favor do trabalhador. A partir destas análises, propõem-se alternativas que possibilitem amenizar parte dos problemas vivenciados pelos trabalhadores.

FREM, Sandra Aparecida

### OBSTÁCULOS E POSSIBILIDADES PARA UMA GESTÃO DEMOCRÁTICO-PARTICIPATIVA NA ESCOLA ESTADUAL DE 1º GRAU

Orientadora: Maria Lúcia Rocha Duarte de Carvalho

A partir da análise das características da administração capitalista e da burocracia, considerando seus reflexos no sistema escolar, procurou-se levantar subsídios teóricos e práticos no sentido de observar se o diretor de escola estadual tem condições de exercer uma gestão democrático-participativa, visando atender à maior parte das camadas populares que nela ingressa e nela deve permanecer. Para constatar a possibilidade ou não de uma gestão democrático-participativa no nível da unidade escolar, realizou-se uma pesquisa descritiva e exploratória com os diretores e professores das escolas estaduais de 1º grau da DRE de Campinas, Estado de São Paulo. Os resultados encontrados permitem afirmar que os diretores têm tendências a ser burocráticos, centralizadores e pouco participativos, tendências que provavelmente dificultam a possibilidade de uma gestão participativa, colegiada e democrática.



GONÇALVES, Pedro Wagner

### COMO SE ENTRELAÇAM ESPAÇO E TEMPO NO CONHECIMENTO DA TERRA?

Orientadora: Silvia M. Manfredi

Resgata o desenvolvimento das noções espaço-temporais na história do conhecimento da terra. A geologia trabalha com uma concepção singular de espaço e tempo, correlacionada com seu objeto de estudo: o processo histórico da natureza. Esta concepção de espaço e tempo entrelaça as duas idéias, formando o conceito denominado espaço geológico. A história da geologia indica que o espaço geológico se transformou desde o século XVII, acompanhando as mudanças do estudo da terra e da cosmologia. O trabalho é uma história do conceito de espaço geológico segundo uma orientação epistemológica. Procura fazer uma reflexão das implicações deste conceito nas inter-relações entre a natureza e homem. Os principais resultados mostram a necessidade da formalização do conceito de espaço geológico, ligado a uma concepção integrada da geologia, na formação dos geólogos e na socialização do conhecimento geológico.

JOMINI, Regina Célia Mazoni

### UMA EDUCAÇÃO PARA A SOLIDARIEDADE: CONTRIBUIÇÃO AO ESTUDO DAS CONCEPÇÕES E REALIZAÇÕES EDUCACIONAIS DOS ANARQUISTAS NA REPÚBLICA VELHA

Orientadora: Gilberta Sampaio de Martino Jannuzzi

Trata das idéias de práticas pedagógicas dos anarquistas, atuantes em São Paulo e Rio, na República Velha. As posições libertárias, preponderantes no movimento dos

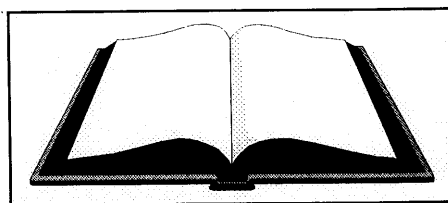
trabalhadores nessa época, instigaram seus militantes a se dedicarem a tarefas educacionais. Dentre as várias formas de atuação pedagógica dos anarquistas, o estudo procurou recuperar aquelas iniciativas e concepções que nortearam a educação formal de crianças. Procurou, também, apreender ligeiramente a sociedade realizada pelos libertários, de maneira a compreender o tipo de homem que queriam formar em suas escolas. Além disso, tentou ainda apreender como certas formas de luta, preconizadas pelo pensamento ácrata (apoio mútuo, autogestão, ação direta e propaganda) se infiltravam nas concepções e práticas educativas formais destinadas aos pequenos.

KIRSCHBAUM, Débora Isane R.

### AS PRÁTICAS EDUCATIVAS PARA AUXILIARES DE SAÚDE NA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE CAMPINAS. EXAME DO PROGRAMA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA

Orientador: Evaldo Amaro Vieira

Examina as práticas educativas para auxiliares de saúde, desenvolvidas na Secretaria Municipal de Saúde de Campinas, com o intuito de preparar tais trabalhadores para implementar a chamada política de saúde adotada pela referida instituição, no período compreendido entre 1977 e 1986. Trata-se de estudo de caso, a partir do qual pretende-se contribuir para a análise das práticas educativas voltadas para a formação da força de trabalho em enfermagem no Brasil.



LIMA, Elói José da Silva

**A CRIAÇÃO DA UNICAMP:  
ADMINISTRAÇÃO E RELAÇÕES DE  
PODER NUMA PERSPECTIVA HISTÓRICA**

Orientador: Jésus de Alvarenga Bastos

Estudo de caso sobre a dinâmica das relações de poder na Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), durante o período de sua construção entre 1966 e 1978. Parte das determinações históricas da formação social brasileira em seus aspectos estruturais e superestruturais, dentro do movimento das forças produtivas capitalistas, e considera as transformações sociais resultantes, basicamente, da "modernização" desencadeada pela industrialização avançada ocorrida nas décadas de 60 e 70, que influíram no surgimento e na construção da UNICAMP. São levados em conta na análise: a intervenção do Estado no ensino superior, as mudanças na estrutura das classes sociais, os condicionamentos políticos e legais da Reforma Universitária de 1968, tendo a centralização e o desenvolvimento como fatores culturais e ideológicos dominantes na sociedade; o pragmatismo econômico, a burocracia e os valores acadêmicos como elementos de poder na cultura organizacional da UNICAMP.

MAGALHÃES, Lilian Vieira

**OS TERAPEUTAS OCUPACIONAIS NO  
BRASIL: SOB O SIGNO DA CONDIÇÃO**

Orientador: Nilson Joseph Demange

Examina a profissionalização dos terapeutas ocupacionais no Brasil. Através da investigação sobre os instrumentos que disciplinam o exercício profissional da Terapia Ocupacional (decretos, leis, portarias, etc.), busca-se identificar os eventuais nexos entre a

"fala legal" da profissão e sua efetiva inserção no mercado de trabalho brasileiro. A terapia, através do trabalho e seus agentes, e os terapeutas ocupacionais, oferecem um exemplar testemunho das contradições criadas pelos divergentes propósitos de disciplinarização da sociedade. O trabalho tem sido, historicamente, manipulado pelos diversos aparelhos do Estado, que enaltecem seus benefícios num discurso mistificador enquanto se apropriam de seus resultados. Este é o principal aspecto que o estudo procura elucidar.

MARANHÃO, Hélder de Souza

**QUALIFICAÇÃO PARA O TRABALHO -  
UMA PROPOSTA PARA O  
ATENDIMENTO À CRIANÇA E AO  
ADOLESCENTE CARENTES NO  
MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS,  
SP**

Orientadora: Maria Inês Fini

Estuda a "qualificação para o trabalho" a partir da atuação da Fundação Hélio A. Souza, da cidade de São José dos Campos-SP. Discutem-se os termos trabalho e qualificação relacionando-os com os aspectos da situação e do trabalho do menor na realidade atual brasileira, recuperando algumas experiências da formação profissional no Brasil e efetuando um histórico da Fundação. Descreve sua estrutura, seus objetivos e investiga, junto àqueles que se utilizam da mão-de-obra do menor, como se realiza, na prática, a proposta de qualificação para o trabalho. Por último, busca-se captar junto as empresas industriais, comerciais e aos profissionais liberais, qual a visão que os mesmos têm do mundo do trabalho, da qualificação para o trabalho e, principalmente, da questão do trabalho do menor e da participação da Fundação Hélio A. Souza neste contexto no município de São José dos Campos, SP.

MARTINS, Célia Aparecida

### SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO: BASES POLÍTICAS DE SUA IMPLANTAÇÃO E ESTRUTURAÇÃO

Orientadora: Letícia Bicalho Canêdo.

Refere-se a uma análise da criação e estruturação da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, no período de 1931 a 1945. Procurando esclarecer a relação da Secretaria com a conjuntura política do momento, considera dois grupos distintos atuantes na sociedade civil: os educadores da Escola Nova e os técnicos do IDORT - ambos tinham em comum a modernização, com a sociedade brasileira. Os primeiros definiram as funções técnicas da Secretaria, de forma a possibilitar a manutenção da ação planejada sobre o sistema de ensino e sobre diversas áreas a ele relacionadas. O IDORT elaborou, com base em princípios tayloristas, toda a dinâmica do processo interno da SESP. As atuações dos dois grupos se complementaram. O resultado foi uma administração do ensino, centralizadora, mas baseada na divisão do trabalho e em proposições ideológicas que atendiam aos interesses da União na época.

MAZZA, Débora

### CONVERSA DE MULHER

Orientadora: Marilena de Souza Chauí

Apresenta como tema o aprendizado cotidiano e como conteúdo a reflexão a partir de um grupo de mulheres faveladas. Nessa temática de vida cotidiana não se remeteu a um conteúdo sociológico preciso; tratou-se, sobretudo, de uma perspectiva peculiar de abordagem dos fenômenos sociais. Foram desenvolvidos os temas do mundo do trabalho, seus instrumentais necessários e o

conhecimento revelado nos movimentos corporais: da religiosidade num plano bastante mitológico, onde a ordem humana se confunde com a ordem divina; da estética na preocupação com beleza corporal e expandindo-se para o entorno. A importância do trabalho reside no fato de apresentar uma leitura de realidade social própria das pessoas que se inserem na sociedade, na condição de mulheres e trabalhadoras.

MAZON, Antonieta Bianchi

### APRENDIZAGEM DE QUÍMICA: PARÂMETROS DE SIGNIFICAÇÃO E INVESTIGAÇÃO NO ENSINO DE 2º GRAU - UM ESTUDO DO MATERIAL INSTRUCIONAL DO PROQUIM

Orientadora: Roseli Pacheco Schnetzler

São propostos procedimentos e critérios de análise que foram aplicados a um material instrucional dirigido ao ensino de Química de 2º grau - o PROQUIM - para investigar os parâmetros de significação e de investigação, e como estes se relacionam com aquele. No âmbito do parâmetro de significação, analisou-se se a organização de conteúdo naquele material poderia facilitar a ocorrência de aprendizagem significativa, enquanto que, no parâmetro de investigação, procurou-se verificar se as atividades de aprendizagem nele propostas poderiam favorecer o desenvolvimento de habilidades de investigação dos alunos. Por sua vez, através do relacionamento entre ambos os parâmetros, procurou-se investigar como se configurou a equilíbrio entre conteúdos e processos naquele material. De maneira geral, os resultados obtidos permitiram evidenciar que o PROQUIM pode preencher os requisitos definidos naqueles dois parâmetros. Por sua vez, o relacionamento entre ambos evidencia equilíbrio "conteúdo-processo" sem, no entanto, associá-la ao cotidiano do aluno.

MAZZILLI, Sueli

### O ESTADO DA PEDAGOGIA: REPENSANDO A PARTIR DA PRÁTICA

Orientadora: Ana Luiza B. Smolka

A capacidade de analisar criticamente a realidade social e a própria educação não é suficiente para gerar práticas pedagógicas condizentes com estas análises. A pedagogia, como área de conhecimento responsável pela orientação da prática educativa, não conseguiu ainda produzir teorias pedagógicas que fundamentem o trabalho docente nesta perspectiva pois, apesar dos discursos avançados, as práticas pedagógicas vigentes em nossas escolas ainda se pautam nos instrumentos tecnicistas de organização do processo educativo, fundados em teorias psicológicas. Este trabalho evidencia a necessidade de construção de uma teoria pedagógica, pautada num projeto histórico de sociedade, que dê sustentação a uma nova práxis educativa. Esta construção tem como condição básica o desenvolvimento de ações pedagógicas nesta direção, no âmbito dos cursos de Pedagogia, por serem estes instâncias privilegiadas de transmissão e produção de conhecimento nesta área, e de formação e de trabalho dos profissionais a quem compete assumir esta tarefa.

MIOTO, Regina Célia Tamasso

### EDUCAÇÃO E FAMÍLIA

Orientador: Antônio Muniz de Rezende

Toma-se a família como um dos lugares de educação privilegiado pela cultura. A educação é definida, na perspectiva fenomenológica de Rezende, como processo-projeto de aprendizagem humana e significativa da cultura. Partindo desse referencial, é realizada a análise da família dentro de dois eixos. O

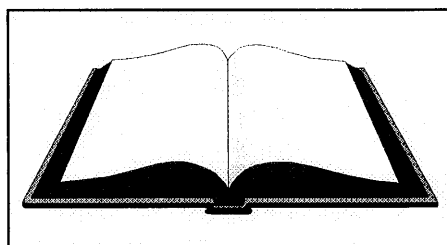
primeiro se refere a uma abordagem contextual da questão da educação da família; o segundo diz respeito ao processo educativo que acontece no seu interior, considerando especialmente a contribuição da psicanálise. É na família que o homem se faz como sujeito através da vivência dos processos de experiências, repressão e simbolização. Tal vivência está marcada fundamentalmente pelos aspectos inconscientes, e pelo afeto contido no âmbito das relações familiares.

MOREIRA, Susana Maria

### O ENSINO DE ARQUITETURA E URBANISMO NOS ANOS 70: A EXPERIÊNCIA DA FAU - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Orientador: Sérgio Pereira de Souza Lima

Analisa o ensino de Arquitetura e Urbanismo nos anos 70, ao mesmo tempo em que apresenta o estudo de caso da experiência da FAU, São José dos Campos. Esta funcionou de 70 a 76, e sua história a distingue das demais escolas particulares criadas na época. Do ponto de vista didático, implantou três estruturas: Instituto de Projeto e Comunicações, Ateliê Integrado e Unidades Interdepartamentais. O dinamismo incomum, em vários aspectos, que a caracterizou, a faz merecedora de análise, sobretudo pelos interessados no ensino da área, pois constitui estimulante caso de trabalho político-pedagógico.



NEPTUNE, Jussara Bressan

### CEPEC: A ESCOLA CIDADÃ

Orientadora: Maria Lúcia Rocha Duarte Carvalho

Coloca o trabalho em educação popular, procurando enfatizar qual via ela deve percorrer, ou seja, a da subversão da ordem vigente. Toma-se, como objetivo de estudo, a experiência dos CEPECs, da Administração Municipal de Piracicaba, gestão 77/82, como um dos pontos de contato da ideologia das camadas populares, no resgate da cidadania, mostrando que quando existe a vontade política é possível se resgatar o sonho de uma sociedade justa, liberta e igualitária.

NUNES, Antonio Vidal

### SEXUALIDADE E COMUNIDADE ECLESIAL DE BASE: NOVOS PRESSUPOSTOS PEDAGÓGICOS E FILOSÓFICOS

Orientador: Augusto Novaski

As Comunidades Eclesiais de Base, constituídas por pessoas simples do povo que, na maioria das vezes, sobrevivem da venda de sua força de trabalho, vivem uma nova experiência de fé, não separada e não desarticulada dos problemas vividos pelos seus integrantes, tendo em vista a construção de uma nova sociedade. Toda essa experiência está fundamentada em pressupostos pedagógicos que, por sua vez, se fundamentam em pressupostos filosóficos. Tenta-se perceber, no trabalho, como os elementos de uma destas Comunidades integram a sexualidade à totalidade humana, na dinâmica de superação e libertação desta nossa sociedade capitalista. Estão estas comunidades criando novos valores culturais superadores dos valores de uma moral sexual repressiva, difundidos pela Igreja

Católica? Esta é a pergunta em torno da qual se desenvolveu o trabalho.

OLIVEIRA, Áurea Maria de

### O PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DO RACIOCÍNIO MORAL: ESTUDO REALIZADO COM UM GRUPO DE ADOLESCENTES EM FASE DE ESCOLARIZAÇÃO

Orientadora: Amélia Domingues de Castro

Ao efetuar a análise dos depoimentos do pré e do pós-teste, encontra-se um progresso no desenvolvimento do julgamento moral do adolescente, em que se pode constatar a busca de argumentos mais concisos, mais coerentes. Isto significa que, após um ano letivo de trabalho com o processo de clarificação de valores objetivando a construção do raciocínio moral, ocorreu um processo de descentralização do raciocínio egocêntrico, no qual o sujeito deu início ao processo de construção dos seus valores, ao mesmo tempo em que se tornou capaz de compreender a existência de outros valores, dando início à construção da capacidade de coordenar as divergências existentes.

PAULINI, Sylvia Aparecida Rodrigues

### POLÍTICA DE RECURSOS HUMANOS DOS PROGRAMAS DE TREINAMENTO PARA PESSOAL ADMINISTRATIVO DA SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO DE SÃO PAULO NO PERÍODO DE 1980 A 1985

Orientadora: Maria Lúcia Rocha Duarte de Carvalho

Reflexão sobre a política de aperfeiçoamento do pessoal administrativo da Secretaria de Estado da Educação de São Paulo, através dos



seus programas de treinamento. As diretrizes vigentes a esse respeito refletem o contexto sócio-político-econômico do País e as disposições existentes na legislação específica. Concentra-se nos treinamentos para pessoal administrativo, realizados pelo Departamento de Recursos Humanos da Secretaria de Educação do Estado de São Paulo. Dentre eles, dá-se ênfase ao programa Análise Organizacional/Capacitação de Especialistas de Educação, correspondente ao período de 1980 a 1985 que, apesar de ter apresentado, na época, aspectos positivos em relação aos demais, quanto aos procedimentos mais participativos e propósitos de intervenção, na realidade não constituiu um processo real de aperfeiçoamento de pessoal.

PAVANELLO, Regina Maria

#### O ABANDONO DO ENSINO DE GEOMETRIA: UMA VISÃO HISTÓRICA

Orientador: Lafayette de Moraes

Levanta as causas que levaram ao quase total abandono do ensino da geometria a nível de 1º e 2º graus. Como as opiniões dos matemáticos sobre o tema são discrepantes, recorre-se à História, visando nela encontrar elementos para compreender como evolui a geometria e qual o seu papel na elaboração do conhecimento matemático e na formação dos indivíduos. Apontam-se, em linhas gerais, os avanços apresentados pelo conhecimento geométrico, procurando relacioná-los com o meio cultural onde se processam, com quem os produz e com aqueles que têm acesso a esses mesmos avanços. Analisa-se particularmente o que ocorre nos dois últimos séculos, quando transformações acontecem não só na Matemática, como também na sociedade, na ciência e na educação. Estabelece-se a relação entre o abandono do ensino da geometria e a democratização da escola. Analisa-se, finalmente, o que acontece com o

ensino de geometria no Brasil, neste século. O trabalho pretende contribuir para a reflexão sobre a Educação Matemática no Brasil, hoje, e para a conscientização do professor e seu comprometimento com uma concepção educacional.

PINTO, José Marcelino de Rezende

#### AS IMPLICAÇÕES FINANCEIRAS DA MUNICIPALIZAÇÃO DO ENSINO

Orientador: José Camilo dos Santos Filho

Visa aquilatar o impacto da municipalização do ensino de 1º grau, do ponto de vista financeiro, assim como apontar alternativas para uma gestão democrática dos sistemas de ensino, que busque coadunar eficiência com equidade na aplicação dos recursos. Para tanto, faz-se uma análise do sistema tributário brasileiro, avaliando-se seu comportamento frente aos ciclos econômicos, às desigualdades regionais, à carga fiscal sobre o contribuinte e à distribuição entre os três níveis de governo. Em seguida é feita uma análise das principais fontes de financiamento da educação no Brasil e, finalmente, verifica-se a viabilidade financeira de uma municipalização do ensino e são apresentadas algumas alternativas que racionalizam e tornam mais equânime a administração dos sistemas de ensino.

PRANSTRETTER, Jane Shirley Escodro

#### A PARTICIPAÇÃO COMO ESSÊNCIA DO PROCESSO DE DESCENTRALIZAÇÃO E MUNICIPALIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO DE 1º GRAU: UM ESTUDO DE CASO

Orientadora: Maria Lúcia Rocha Duarte Carvalho

Investiga as possíveis discrepâncias de opiniões nos diversos grupos representantes dos

sêgmentos da sociedade Indaiatubana (Diretores de EEPGs, Vereadores de Município, Associação de Amigos de Bairros, Comissão de Seleção de Professores de Municípios, Secretários dos Municípios, Comissão de Passes Escolares e Bolsas de Estudo, Equipe do DEDUC - Depto. de Educação -, Diretores dos Departamentos da SEMEC e Professores da Pré-Escola Municipal), em relação às propostas do programa oficial do Governo do Estado de São Paulo (PMDB), no período de 1982 a 1986, a respeito da Descentralização, Participação e Municipalização do Ensino do 1° Grau, e as verificadas a nível da prática no município de Indaiatuba, cujo prefeito era também filiado ao partido da situação.

PRÉVE, Orlandina da Silva Damian

#### A PARTICIPAÇÃO DO BOLETIM GEOGRÁFICO DO IBGE NA PRODUÇÃO DA METODOLOGIA DO ENSINO DE GEOGRAFIA

Orientadora: Amélia Americano Franco Domingues de Castro

Considerando a Metodologia de Ensino enquanto produzida na relação Geografia Ciência - Geografia Ensinada, estudamos o papel do Boletim Geográfico, publicação editada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, na formulação das concepções trabalhadas no ensino da Geografia no período 1943-1978. Quatrocentos e noventa e sete trabalhos, que integram a Secção do Boletim, intitulada "Contribuição ao Ensino, são analisados a partir de leitura compreensiva e levantamentos qualitativo-quantitativos de suas características, no que diz respeito às concepções de ciência e de ensino repassadas ao professor-leitor. O IBGE e o Boletim Geográfico são objeto de estudo em capítulos específicos, que contextualizam a ação pedagógica exercida por eles na produção da

metodologia do ensino da Geografia, ontem e hoje.

RIBEIRO, Nádea Regina Gaspar

#### A BIBLIOTECÁRIA TAMBÉM COMO EDUCADORA: ANÁLISE DE UMA EXPERIÊNCIA EM TORNO DA LEITURA

Orientadora: Ana Luiza Bustamante Smolka

Análise de uma experiência prático-pedagógica em torno da leitura, vivenciada por uma bibliotecária, ocorrida em 1983/84, numa das escolas da Rede Municipal de Ensino de São José dos Campos. A idéia central gira em torno da seguinte questão: como a bibliotecária pode trabalhar a leitura, entendida esta como forma de diálogo, de interação, de interlocução entre autores e leitores, utilizando para isso determinados procedimentos educacionais? Além de se proporem alguns indicadores que demonstram o encaminhamento dessa questão, o trabalho analisa também algumas implicações históricas, políticas e ideológicas que estiveram associadas a essa experiência prática.

RIBEIRO, Paulo Rennes Marçal

#### UMA CONTRIBUIÇÃO AO ESTUDO DA SEXUALIDADE HUMANA E DA EDUCAÇÃO SEXUAL

Orientador: João Francisco Régis de Moraes

Objetiva levar o leitor a uma reflexão crítica sobre a questão da sexualidade humana e a educação sexual. Num primeiro capítulo, é apresentada a história da educação sexual, para mostrar ao leitor como ocorreu a evolução e a repressão dos padrões sexuais, ao longo da história. Em seguida, é feita uma análise da educação sexual nos dias de hoje e apresentado um relato de experiência sobre a opinião de alguns profissionais de educação a respeito da

implantação e necessidade de programas de orientação sexual nas escolas públicas. Há ainda, a análise da relação da família e dos meios de comunicação com o comportamento sexual, a repressão e a própria evolução da educação sexual.

ROY, Lise

### VISÃO DE CLASSE DA TRABALHADORA DOMÉSTICA - UM ESTUDO EXPLORATÓRIO EM CAMPINAS, SP

Orientador: Salvador A.M. Sandoval

O entendimento da inserção da trabalhadora doméstica no mercado de trabalho e de sua importância, na reposição das energias voltadas para a produção, originou este estudo que objetiva conhecer como a trabalhadora doméstica (TD) expressa sua visão de classe. A escolha da história de vida, como técnica de pesquisa, se prende à compreensão de que o relato do cotidiano contribui para entender as formas de representações ideológicas. A análise qualitativa de oito depoimentos de TDs demonstra a presença de dois tipos de visão de classe: de um lado, subsiste a visão particularista e fragmentada, com atitudes passivas e conformistas que mantêm a TD presa ao universo doméstico; de outro, emerge uma nova visão totalizante - suas ações e representações não se limitam ao doméstico, mas se constroem nos mais variados espaços que a vida cotidiana oferece. Pretende-se, assim, chamar atenção para as mudanças que ocorrem numa profissão exclusivamente voltada para os serviços domésticos. Apesar da escolaridade reduzida e do isolamento social nessa atividade, essa mulher consegue romper com comportamentos tradicionais femininos e ampliar seus espaços de participação.



SADALLA, Ana Maria Falcão de Aragão

### INFORMAÇÕES DE MÃES COMO DADO PARA AVALIAÇÃO DE UM SERVIÇO DE SAÚDE ESCOLAR E DA INTERAÇÃO FAMILIA-ESCOLA

Orientadora: Anita Liberalesso Neri

Avalia os efeitos do Serviço de Saúde Escolar da Secretaria Municipal de Saúde de Itu e a interação família-escola. Foram realizadas entrevistas semi-estruturadas com quinze mães que participaram deste Serviço. Através da análise de conteúdo, os depoimentos foram divididos em quatro categorias: aspectos institucionais e profissionais; avaliação do Serviço de Saúde Escolar; funções da escola e atividades que promove; e contatos família-escola. As informações das mães foram apresentadas e analisadas separadamente em relação a cada subcategoria a que estavam vinculadas.

SAID, Ana Maria

### O PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO DO TEATRO DE ARENA DE SÃO PAULO

Orientador: Evaldo Amaro Vieira

Estudo sobre o Teatro de Arena de São Paulo, dando ênfase aos seus aspectos político-pedagógicos analisando também o Seminário de Dramaturgia e grupo de estudos dentro da Arena. Nas discussões dentro do Seminário de Dramaturgia e na maioria das peças escritas por seus integrantes, a marca da ideologia nacionalista do ISEB está presente. O Arena tem também influência da obra brechtiana, preocupando-se com um teatro político que levasse ao questionamento sobre a realidade, provocando dúvidas, mostrando as contradições da sociedade em que se insere o espectador. A grande questão é: pode-se criar uma obra de arte com função didática?

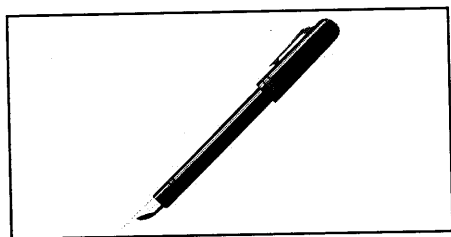
Segundo Croce, citado por Gramsci: "A arte é educativa enquanto arte mas não enquanto arte educativa, porque neste caso ela é nada e o nada não pode educar. E essa é a discussão sobre o projeto político-pedagógico do Arena.

SANTIAGO, Gabriel Lomba

### AS CEBs FRENTE AO ESTADO E À IGREJA

Orientador: Newton Aquiles von Zuben

A nossa tarefa é uma obra aberta, provisória, sujeita a retificações. Sintetizamos no pensamento a experiência e a teoria do próprio tempo vivido. O fundo da questão é a América Latina e o Brasil dos pobres, dos esquecidos, dos que não têm voz mas que agora se levantam organizados em comunidades. Para fundamentar a ação das comunidades no Brasil foi necessário recorrer a um referencial conceitual sócio-político-filosófico, antepondo uma perspectiva fenomenológica do sentido das experiências vividas. Experiências que permeabilizam toda a obra. Inicia-se com uma análise para conhecer a estrutura das Comunidades Eclesiais de Base, defrontadas diante da Igreja e do Estado, verificando que entre CEBs e estas instituições citadas existem fluxos e refluxos, o que faz com que as comunidades oscilem entre autonomia e dependência. Mas elas podem no futuro ser as pioneiras de uma nova Igreja e uma nova sociedade. Mas também podem refluir dentro da Igreja.



SCALA, Osmar

### UMA ANÁLISE DAS RELAÇÕES INTERSUBJETIVAS DOS MEMBROS DE UM GRUPO DE ESTUDO E SEUS EFEITOS NA CARACTERIZAÇÃO DE UM ELEMENTO IDEAL

Orientador: Joel Martins

Centra-se na identificação dos diferentes estilos de aprendizagem, cuja ocorrência é frequente em classes escolares de 3º grau. Com este propósito, pretendeu-se contribuir para melhor compreender as diferentes formas através das quais um sujeito aprende. Para tal, foi utilizado o inventário de Estilo de Aprendizagem, proposto por David A. Kolb. Buscou-se, ainda, compreender os possíveis efeitos dos estilos de aprendizagem na caracterização de um "elemento ideal", através do conhecimento dos fatores intersubjetivos que afetam tanto o sujeito numa situação de aprendizagem, como as suas relações interpessoais. A orientação do estudo voltou-se para a explicação de alguns princípios subjacentes à percepção interpessoal, que medeiam as configurações intersubjetivas pelo aprendiz enquanto membro de um grupo de estudo.

SILVA, Constantino José da

### AULA: AÇÃO FORTE PARA O ARGUMENTO FRACO

Orientador: Carlos Albeno Vidal França

Aula: ação forte para o argumento fraco foi uma oportunidade para argumentar, com um encadeamento de raciocínios humanistas, que o simples fato de dar aula poderá ser uma prática de vanguarda, constituindo-se uma proposta educacional alternativa para o final do século que está chegando. Não se pretendeu, em nenhum momento, ensinar ou fornecer

regras de como uma aula deva ser dada, mas se propôs, o tempo todo, a demonstrar que a aula poderá ser a ação forte, a criadora de uma situação de vanguarda, a propulsora de um novo patamar e, até mesmo, a portadora de condições para que um mundo mais humano surja do próprio desequilíbrio reinante na atualidade.

SILVA, Igínia Caetana Finelli

**ORIENTAÇÕES PARTICIPATIVAS  
DESCENTRALIZADORAS - UMA  
(IN)VIABILIDADE NA ESTRUTURA  
ADMINISTRATIVA DO ENSINO DE 1º  
GRAU**

Orientadora: Maria Lúcia Rocha Duarte Carvalho

Pesquisa de natureza empírica e descritiva, sobre a viabilidade de adoção das orientações participativas e descentralizadoras na rede estadual de ensino na DRE de Campinas.

Buscou-se conceituar participação, descentralização, organização burocrática e organização democrática. Fez-se, também, um levantamento na legislação estadual de ensino. Os dados indicam que os supervisores de ensino têm mais condições que os diretores de escola para a adoção dessas orientações democráticas.

SILVA, Joyce Mary Adam de Paula e

**O CICLO BÁSICO DA UNICAMP:  
PROJETO, REALIDADE E PERSPECTIVAS**

Orientador: Jêsus de Alvarenga Bastos

Objetiva refletir sobre alguns princípios básicos que poderiam nortear a reformulação do Ciclo Básico da UNICAMP, levando-se em conta os objetivos maiores da universidade e as expectativas de alunos e professores. Tais

princípios retomam antigas discussões em torno da universidade brasileira, como a integração do conhecimento e o papel da cultura geral na formação do aluno.

SIMPLÍCIO, Cleusa Maria Lopes

**ENSINO DE 2º GRAU: REALIDADE E  
CONTRADIÇÕES**

Orientadora: Lucila Schwantes Arouca

Objetivou conhecer e analisar a realidade e contradições do ensino de 2º grau de Poços de Caldas, através de uma pesquisa em que os interlocutores foram os sete diretores, dezoito professores e 110 estudantes dos 3ºs e 4ºs anos. Inicia-se fazendo uma retrospectiva histórica para situar o desenvolvimento da educação brasileira no contexto social, até chegar à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, nº 5692/71, que ora norteia os rumos do sistema de ensino brasileiro. Os resultados obtidos mostraram que: em Poços de Caldas mesmo após a Lei 7044/82, pela qual se tornaram opcionais os cursos profissionalizantes, estes continuam a existir em número significativos. Há necessidade de se definir uma política educacional que oriente a implantação dos cursos de 2º grau, evitando a saturação de ofertas desnecessárias à comunidade.

SOUZA, Mériti de

**CRIANÇA: DO SILÊNCIO A SUJEITO  
COGNOSCENTE**

Orientador: Sérgio Vasconcelos de Luna

Objetivou-se levantar dados que referendassem a proposta de a criança participar enquanto sujeito do processo educacional, baseado na concepção da criança como ser cognoscente.

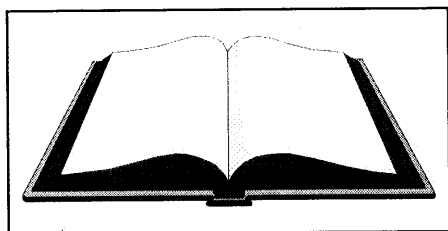
Para tanto, realizaram-se entrevistas, orientadas pelo método clínico, com dez crianças ingressantes na 1ª série do 1º grau, em uma escola municipal da cidade de Campinas, SP, onde se procurou analisar suas representações acerca da escola e da alfabetização. A análise foi orientada, a partir do conceito de representação, entendida como elaboração cognoscente, social e psicológica dos sujeitos. A explicitação e análise da produção cognoscente, presente na elaboração das representações, permitiu afirmar que os sujeitos em questão produzem conhecimento acerca da realidade educacional que os cerca.

STORT, Eliana Vieira Ribeiro

### CULTURA, IMAGINAÇÃO E CONHECIMENTO: A EDUCAÇÃO E A FORMALIZAÇÃO DA EXPERIÊNCIA

Orientador: Augusto João Crema Novaski

Estuda-se a cultura e a imaginação, a relação entre elas e a função de ambas no que se refere à humanização do mundo. Aborda-se a formação do sistema ciência-tecnologia e seus impactos sobre a cultura, a imaginação e o conhecimento em geral, e a filosofia, em particular. Estas análises embasam as considerações quanto a problemas emergenciais da educação atual e inspiram o levantamento de alguns caminhos para superá-los, centrados no desenvolvimento dos conhecimentos da área e nas ligações que estes devem ter com a cultura.



STUDER, Caren Elisabeth

### ESCOLA ESTRANGEIRA E VIOLÊNCIA CULTURAL: UMA CONTRIBUIÇÃO PARA O ENTENDIMENTO DO NEOCOLONIALISMO CULTURAL

Orientador: José Dias Sobrinho

Recoloca a questão do neocolonialismo cultural, especificando alguns aspectos resultantes da permanência dos estrangeiros ligados ao grande capital, no Brasil. Como sustentação de sua permanência, encontra-se, por um lado, uma base econômica e, por outro, uma ideologia; ligada a esta, um grupo de tecnoburocratas no poder. São analisados dois aspectos: uma escola particular estrangeira, e a questão da violência cultural em relação à maioria da população brasileira. Como indicação ainda, é levantada a questão do estrangeiro em relação à Doutrina de Segurança Nacional.

TAVARES, Ivan Gomes

### CULTURA E DOMESTICAÇÃO: ALGUNS PRISMAS DA DOCTRINA SPENCERIANA

Orientador: Roberto Romano da Silva

Aborda-se a temática da cultura nas sociedades modernas. A partir da "nova" perspectiva aberta por Nietzsche, no que respeita à cultura, buscam-se explicitar os conceitos fundamentais que permitiram as sociedades históricas formular sua idéia de cultura. Em seguida, examinam-se e discutem-se escritos de alguns pensadores do século XIX, especialmente de Herbert Spencer. O movimento desta investigação pode ser assinalado pelas seguintes indagações, que a atravessam: quais são, para o "oitocentos", os pressupostos teóricos da idéia de cultura? Que condições históricas a tornaram possível? Se há uma viragem, a edificação de um novo

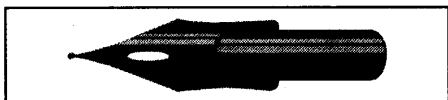
paradigma, é ela sinal de revigoração ou de declínio da cultura? A preferência pela totalidade, interioridade, moral, utilidade, pelo espiritual não implica a recusa e anulação da essência da cultura?

VASCONCELOS, Luzia Siqueira

O ENFOQUE AUTONOMISTA DA EDUCAÇÃO: CRÍTICA À PROPOSTA DE EDUCAÇÃO POPULAR AUTÔNOMA

Orientador: Dermeval Saviani

As análises das práticas educativas patrocinadas pela Igreja Católica e pelo Estado, ao final dos anos 50 e início dos anos 60, em plena vigência do regime autoritário instaurado no Brasil, a partir do Golpe Militar de 1964, inauguraram, nas discussões e elaborações teóricas acerca da educação, a dicotomia Educação Popular - Educação Formal. A mudança de enfoque na análise, interpretação e prática educativa, que propõe a Educação Popular independente e autônoma da Educação Escolar, denomina-se Enfoque Autonomista da Educação e é caracterizado ao longo dos capítulos da seguinte maneira: no primeiro capítulo é resgatado, a partir de um esboço histórico da educação brasileira, o caráter de classe da educação. No segundo capítulo, é feita uma relação entre as concepções de educação e de escola dos autonomistas, com as teorias crítico-reprodutivistas da educação. O terceiro está direcionado para a tendência autonomista de discutir a Educação Popular no âmbito da educação de Adultos. No quarto, é discutida a dimensão pedagógica do enfoque autonomista, e no quinto a sua dimensão política.



VERARDO, Maria Terezinha Vieira

A SEXUALIDADE EDUCADA: NOTA CRÍTICA SOBRE PRESSUPOSTOS TEÓRICOS E PROJETOS EMPÍRICOS

Orientador: Reginaldo Carmello Correa de Moraes

No primeiro capítulo levanta-se a discussão polêmica entre Freud e Reich a respeito da condição política da sexualidade. Um projeto de educação sexual poderia visar a sexualidade enquanto vivência do prazer ou enquanto canalização da energia para a produção. No segundo, revisita-se a educação do jovem grego, através das teorias de Platão e Aristóteles e reflete-se sobre o risco de as doutrinas eugenistas serem veiculadas num curso de educação sexual. No terceiro capítulo analisam-se dois projetos de educação sexual ministrados pela CENP, tomando-os como modelo de uma educação sexual nos moldes formais e usuais, e não como um estudo de caso. No quarto capítulo, que também pretende ser a conclusão, utilizam-se as análises de Foucault e discutem-se os discursos silenciosos presentes numa educação sexual.

WREGE, Noemi Silveira

A SUPERVISÃO DE ENSINO NUM CONTEXTO DE ADMINISTRAÇÃO PARTICIPATIVA

Orientadora: Maria Lúcia Rocha Duarte Carvalho

Questiona as funções atualmente exercidas pelo supervisor de ensino no Estado de São Paulo e aborda o seguinte problema: como o especialista da educação, supervisor de ensino, poderá ser um dos agentes da implementação da administração participativa, requisito de melhoria da qualidade de ensino? Relata uma

pesquisa de campo sobre o papel da escola em termos de participação, poder decisório, ação política da escola e funções exercidas pelo supervisor de ensino, na ótica de usuários da supervisão. Propõe, também, novas funções

para este especialista de ensino, numa ação política transformadora, baseando-se em expectativas de diretores e professores de escolas de 1º e 2º graus da rede oficial de ensino.